

UMA PARCERIA:

Grounded
EMPLOYMENT BRANDS AGENCY

antram
Associação Nacional de Transportistas
Rodoviários de Mercadorias

A Transportes em Revista e a Grounded, empresa de consultoria estratégica de marca e de marketing, desenvolveram - com o suporte da ANTRAM - barómetros para o setor do transporte rodoviário de mercadorias. Dois meses depois de publicarmos o primeiro barómetro, apresentamos agora o segundo, que tem como objetivo avaliar o sentimento do setor junto dos seus intervenientes ativos.

O TRANSPORTE RODOVIÁRIO de mercadorias tem uma grande relevância na Economia e nas exportações, assumindo-se como um dos grandes dinamizadores das cadeias logísticas. No primeiro barómetro publicado pela Transportes em Revista pretendeu-se saber quais as expectativas do setor em relação aos próximos anos e as perspetivas de investimento, assim como o nível de habilitações dos trabalhadores. Este segundo Barómetro visa conhecer os acontecimentos que mais estão a preocupar os operadores ligados às diversas atividades dos transportes. Foram enviados e-mails com o inquérito para as bases de dados da ANTRAM e da Transporte em Revista. De um universo de 15.000 participantes obtiveram-se 163 respostas válidas. Os participantes do estudo são todos aqueles que trabalham na área do Transporte Rodoviário de Mercadorias.

DADOS PARA O ESTUDO: 15.000 PARTICIPANTES

(163 RESPOSTAS VÁLIDAS)

REPRESENTATIVIDADE

DO TOTAL DA AMOSTRA

ÁREA DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

O QUESTIONÁRIO

DE VÁRIOS POSSÍVEIS CENÁRIOS foram escolhidos oito acontecimentos considerados relevantes para a área de negócio dos transportes rodoviário de mercadorias. Os acontecimentos são diferentes entre si, mas todos poderão ter um impacto negativo no negócio das empresas. Assim, a avaliação de cada um dos acontecimentos foi feita em função do seu impacto na qualidade do sono do participante. O participante podia escolher entre cinco opções em função do acontecimento:



“DURMO MUITO BEM OU QUE NEM UM ANJO”



“DURMO OK”



“INSÔNIA OU DURMO MAL”

O acontecimento é relevante e preocupante se o participante afirmasse que estava a perder totalmente o seu sono a pensar nesse mesmo acontecimento. O acontecimento seria menos preocupante e relevante se o participante escolhesse a opção “durmo que nem um anjo”.

Os participantes avaliaram os seguintes acontecimentos: aumento dos impostos, incerteza fiscal, aumento dos preços dos combustíveis, aumento do custo de outras matérias-primas,



nova legislação mais restritiva, falta de mão-de-obra, evolução da economia, aumento da concorrência. Além dos oito acontecimentos foi ainda permitido que os participantes nomeassem mais dois outros acontecimentos que considerassem relevantes na sua área de negócio.

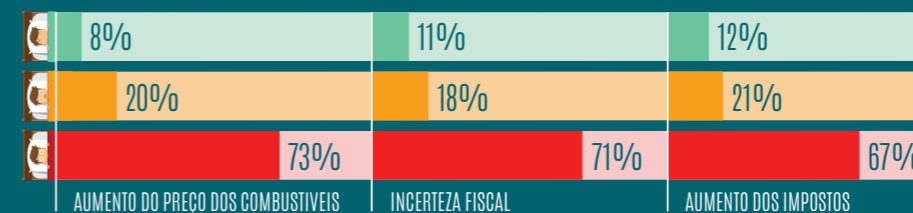
RESULTADOS

PODE-SE AFIRMAR QUE NA GENERALIDADE os participantes do estudo não andam a dormir bem. Todos os oito acontecimentos em estudo afligem e retiram o sono aos indivíduos que trabalham na área do Transporte Rodoviário de Mercadorias. Contudo, pode-se dividir os acontecimentos em três grupos em função do seu grau de impacto no sono dos participantes.

O primeiro grupo de acontecimentos é aqueles que mais aflige os participantes do estudo, e é constituído pelo potencial aumento dos preços de combustíveis, incerteza fiscal e aumento de impostos. Do total da amostra 73% afirma que dorme mal ou tem insónias ao pensar num cenário de aumento do preço dos combustíveis. 71% da amostra dorme mal por causa da incerteza fiscal e 67% por causa de um potencial aumento de impostos. Estes três fatores estão correlacionados entre si. De facto, o aumento dos preços dos combustíveis está altamente correlacionado com o aumento de impostos e incerteza fiscal.

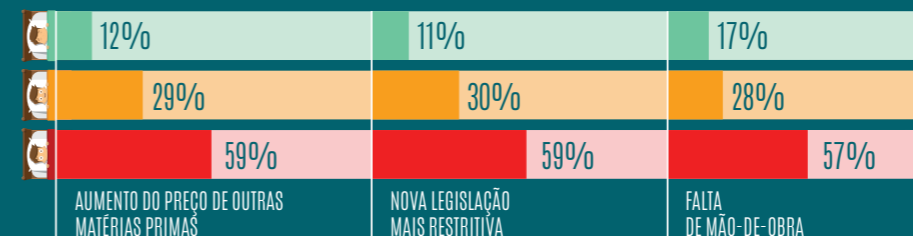
Assim, para os participantes deste estudo o aumento do preço dos combustíveis poderá ser uma realidade via aumento de impostos e não necessariamente por via do aumento do preço do barril de petróleo. Existe também uma alta correlação entre o acontecimento

“aumento de impostos” e “incerteza fiscal”. Uma das conclusões que se pode retirar é que os operadores, no presente momento, temem na possibilidade de um aumento de impostos e que este se reflita ao nível do preço dos combustíveis.



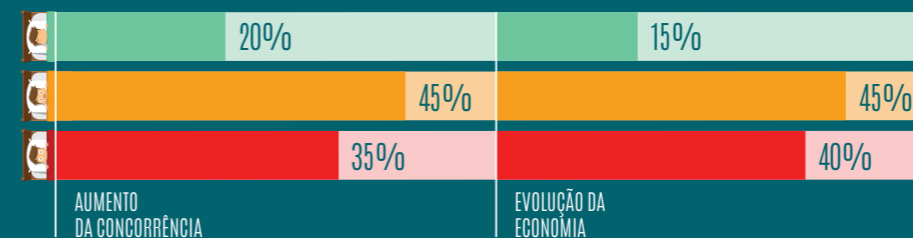
Um outro conjunto de acontecimentos que têm um impacto na qualidade do sono dos participantes do estudo são o aumento do preço de outras matérias-primas, a possibilidade de implementação de nova legislação mais restritiva e a falta de mão-de-obra. Relativamente a estes acontecimentos mais de

metade da amostra afirma que dorme mal ou sofre de insónias. O aumento do preço de outras matérias-primas está também altamente correlacionado com a incerteza fiscal e aumentos de impostos. Assim, uma vez mais existe alguma dúvida relativamente se os custos da operação se irão manter ou aumentar.



É de se salientar que a idade tem um impacto ao nível da avaliação do acontecimento “Nova legislação mais restritiva”. É o segmento mais novo, entre 26 e 34 anos e o mais velho, mais de 65 anos, que mais perdem o sono com o potencial aparecimento de nova legislação mais restritiva. Este é um aspeto que poderá estar ligado à falta de experiência dos mais novos e à resistência à mudança dos mais velhos. Existe um terceiro conjunto de situações que aparentemente retiram menos o sono aos participantes do estudo. A evolução da economia retira o sono a cerca de 40% da amostra e o

aumento da concorrência retira o sono a 35% dos participantes do estudo. Pode-se assim afirmar que existe algum nível de confiança relativamente ao desenvolvimento da economia e que a maior parte dos participantes pensa que as suas empresas estão preparadas para fazer frente à concorrência. Contudo, é importante referir que existem alguns participantes que indicam que a concorrência desleal é um fator que lhes faz perder o sono. Afirmam que a concorrência desleal, via o não cumprimento de regras, traz uma pressão negativa ao nível dos preços cobrados.



É também relevante referir que a confiança no desenvolvimento da economia poderá estar a ser minada pela incerteza fiscal, que por sua vez está fortemente correlacionada com o aumento de impostos e um conseqüente aumento dos preços dos combustíveis e das matérias-primas. Assim, estes dados ajudam a explicar os resultados do primeiro barómetro, em que a maioria dos participantes afirmou que iria diminuir ou manter os seus investimentos para o próximo ano.

Existem também algumas curiosidades relativamente aos resultados. Tendencialmente as mulheres são o segmento que mais perdem o sono devido às diferentes situações do mercado. Em todas as situações existem mais mulheres a afirmarem que dormem pior do que os homens. Esta tendência é semelhante quando se segmenta a amostra ao nível de habilitações literárias. Para todas as situações os indivíduos sem educação ao nível do universitário são os que mais perdem o seu sono quando se comparando com o segmento com habilitações literárias ao nível do universitário.

Por fim, a nível de geográfico, os participantes de Lisboa e Porto são os mais positivos relativamente ao desenvolvimento da Economia. Porém, este otimismo não melhora o sono aos residentes do distrito de Lisboa e do Porto quando pensam em incerteza fiscal, aumento de impostos e aumento dos preços dos combustíveis e das matérias-primas. Para estas situações o sono é tão mau ou tão bom como os residentes dos outros distritos de Portugal.

PORTO

+ POSITIVOS
DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

LISBOA

+ POSITIVOS
DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA